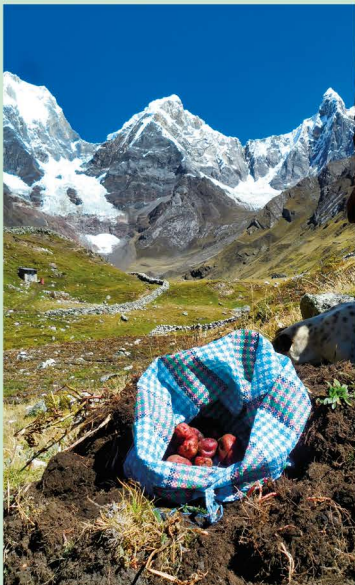


A magnífica Cordilheira Huayhuash

Um dos destinos mais espetaculares do planeta é simples e vale um milhão de estrelas

Nos 50 dias que passamos explorando os territórios e a gastronomia do Peru, vivemos uma experiência mágica, conhecemos ingredientes de diversas altitudes, vimos um mar abundante em peixes, os Andes com seus grãos e tubérculos e a floresta com sua paleta de cores e sabores. Encontramos diversas influências dos incas, índios, chineses e europeus.

Em Lima, experimentamos o maior número de restaurantes estrelados, em Cusco sentimos o misticismo e em Machu Picchu descobrimos alguns mistérios. O



Peru pré-inca surpreendeu por sua história e suas paisagens, conhecemos Paracas, as Linhas de Nazca, Arequipa e a remota Canion del Colca. Quando a viagem parecia completa, conhecemos outra região, que nos surpreendeu ainda mais. Ao norte do país, na Cordilheira Huayhuash, senti a forma mais ancestral dos peruanos se relacionarem com os alimentos. Fomos de Lima para Huaraz, cidade base para conhecer as Cordilheiras numa jornada longa: 180 km de caminhadas em 12 dias, nos alimentando de grãos e batatas. O Peru tem 3,5 mil variedades de batatas (CIP - Centro Internacional de la Papa, em Lima), com tonalidades e formatos variados. As paisagens são surreais, os povoados têm os costumes preservados, é

uma viagem no tempo. É um dos destinos mais espetaculares do planeta. A hotelaria e os restaurantes são simples, mas encantadores. Já a natureza e a cultura preservada nas Cordilheiras valem um milhão de estrelas.



Por Dani Hispagnol, que conecta pessoas por meio dos alimentos e dirige a agência Gouté – Viagens e Vivências Gastronômicas.
+ info: goute.com.br